

INFLUÊNCIA DO SUBSTRATO E DA SALINIDADE NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE EUCALIPTO (*Eucalyptus camaldulensis* Dehnh). Ilse Vânia Torres Silva¹; Marcos Góes Oliveira¹; Sabrina Pitombeira Monteiro¹; Cícero Antonio de Souza Araújo²; Paulo César Fernandes Lima³. ¹Bolsista CNPq/Embrapa Semi-Árido; ²Pesquisador CEFET Petrolina; ³Pesquisador Embrapa Semi-Árido. (ilse@cpatsa.embrapa.br)

A salinidade geralmente causa redução do crescimento das plantas, induzindo a desordens nutricionais causadas pelo excesso de sais, principalmente NaCl. Com o objetivo de estudar a influência de diferentes níveis de salinidade e do substrato na germinação de sementes de eucalipto (*Eucalyptus camaldulensis* Dehnh), instalou-se um experimento no período de setembro a novembro de 2002, em casa de vegetação da Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE. O experimento foi realizado em blocos casualizados com 15 tratamentos resultantes da combinação de 3 substratos (solo, areia + vermiculita e areia) com 5 níveis de salinidade (0,05 dS/m, 1,0 dS/m, 2,0 dS/m, 6,0 dS/m e 10,22 dS/m) obtidos pela adição de rejeito de desalinizador a água normal, com 4 repetições. As sementes foram semeadas em caixas, contendo tubetes plástico vazado, de 12 cm de comprimento por 2,8 cm de diâmetro. Foram analisadas a germinação (G) e sobrevivência (S). Verificou-se menor percentagem de germinação em terra comparativamente à areia + vermiculita e areia, 74,43, 96,92 e 94,99 %, respectivamente, pelo teste de Tukey a 1 %. Contudo a sobrevivência nos substratos terra (70,42) diferiu daquelas obtidas em areia + vermiculita e areia (55,80 e 55,96 respectivamente), as quais não variaram entre si. A percentagem de germinação e a sobrevivência apresentaram respostas quadráticas à salinidade da água de irrigação, com coeficiente de determinação (R^2) variando de 0,83 a 0,99. Nas condições do estudo o melhor substrato para sobrevivência de eucalipto foi a terra. (PROBIO/MMA)